



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015

Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Inclusão com foco na sustentabilidade



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date 2012.10

ÍNDICE

PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015	3
I. ENQUADRAMENTO	4
II. VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE	5
III. MODELO ORGANIZACIONAL	10
IV. DIAGNÓSTICO EXTERNO	12
V. DIAGNÓSTICO INTERNO	14
VI. ANÁLISE E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL 2013-2015	15
VII. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	21
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2013	22
I. INTRODUÇÃO	23
II. OBJETIVOS OPERACIONAIS 2013	24
III. PARECER DO CONSELHO FISCAL	34
IV. ORÇAMENTO	35
V. ANEXOS	38



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L

Inclusão com foco na sustentabilidade



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date 2013.10

I. ENQUADRAMENTO

A elaboração do presente Plano Estratégico decorreu de uma reflexão prospetiva com base na atual situação política, económica e social do país e da europa, bem como nas tendências macroeconómicas que se têm vindo a delinear e cuja evolução tem, necessariamente, efeitos diretos e indiretos na atividade futura da CERCICA.

Estamos a vivenciar momentos conturbados e de grandes transformações em que a contenção da despesa na Segurança Social, e consequentemente na Ação Social, estabelece um novo quadro económico-social que nos conduz para caminhos estratégicos que potenciem a continuidade das respostas às reais necessidades da população com deficiência intelectual e incapacidades e, simultaneamente permitam responder às necessidades sociais emergentes da comunidade em que nos inserimos. Por outro lado, estamos conscientes da necessidade de desenvolver outros serviços que, assentes nas nossas competências, possam contribuir para a sustentabilidade económico-financeira da CERCICA.

Acreditamos que este exercício prospetivo reflete o nosso compromisso para com os nossos Clientes e famílias em continuar a prestar um serviço de qualidade e a responder às suas necessidades e expetativas, assim como retrata a nossa permanente preocupação em responder a todos aqueles que de nós precisam. Para além disto, cremos que, em larga medida, a nossa sustentabilidade resultará sempre da nossa capacidade de desenvolver projetos em parceria e de consolidar as mesmas, assim como da nossa vontade de integrar os contributos de todas as partes interessadas.

II. VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE

1. Visão

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

2. Missão da CERCICA

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

3. Missões das diferentes áreas

Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade	Missão
Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens	Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.
Intervenção Precoce (IP)	Promover o apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos e à família, em risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, através de ações preventivas e reabilitativas, com vista a potenciar o seu desenvolvimento.
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.
Recursos de Qualificação e Emprego	Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.
Avaliação e Orientação Profissional	Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, inscritas no Centro de Emprego, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, através da disponibilização de informação, da avaliação e da orientação profissional.
Formação Profissional (FP)	Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

[Assinatura]
2013.10

Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade	Missão
Acompanhamento à Colocação	Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.
Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO	Desenvolver atividades, de modo criativo e inovador, para potenciar capacidades, qualidade de vida e bem-estar de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos.
Atividades Terapêuticas	Promover atividades que visem a manutenção das capacidades e da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, em situação de maior dependência.
Atividades Ocupacionais	Promover atividades que visem a manutenção e o desenvolvimento das capacidades e da autonomia de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.
Atividades Oficiais	Promover atividades que visem a manutenção e o desenvolvimento das capacidades, das competências e da autonomia de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, através do desenvolvimento de produtos e da produção de bens, contribuindo para a sua inclusão.
Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento	Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.
Residências	Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

Respostas Empreendedoras	Missão
CerPlant	Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.
Núcleo Terapêutico de Atividade Motora (NTAM)	Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Respostas Empreendedoras	Missão
Editora CERCICA	Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.
CerGourmet	Prestar serviços de restauração, personalizados e diferenciados, integrando jovens em inserção profissional numa base de responsabilidade e sustentabilidade sociais.
Projetos em Desenvolvimento	Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

Áreas de Apoio à Gestão	Missão
Marketing Social	Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.
Administrativo-Financeira	Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho; Assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.
Recursos Humanos	Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.
Sistema de Informação e Comunicação	Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.
Gestão do Voluntariado	Assegurar a seleção, acolhimento, integração e o acompanhamento dos voluntários.



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

[Handwritten signature]
2013/2014

Área de Suporte e Logística	Missão
Compras	Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.
Manutenção	Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.
Restauração	Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.
Transportes	Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.
Rouparia	Assegurar os arranjos e a limpeza das fardas para os Clientes, garantindo a sua adequação ao uso.
Limpeza e Higienização	Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.
Segurança e Vigilância	Garantir a vigilância das pessoas e bens de acordo com a legislação em vigor, cumprindo e fazendo cumprir as normas e diretivas internas em vigor.

4. Valores

Respeito: Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

Inovação: Transformar, de forma Individual e Coletiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

Transparência: Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Responsabilidade: Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

Confiança: Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

Empreendedorismo: Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
2013/2014

5. Política de Qualidade

Temos como **política de qualidade** prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

III. MODELO ORGANIZACIONAL

No âmbito do nosso compromisso da melhoria contínua dos processos, o sistema de gestão da qualidade tem vindo a abranger a organização como um todo, tendo-se iniciado a revisão deste sistema. Ainda neste contexto, foram definidas políticas organizacionais que norteiam a nossa atividade e que têm como função potenciar a uniformidade dos comportamentos na organização, dar continuidade às decisões, balizar o sistema de comunicação, facilitar a tomada de decisão e proteger a organização contra as pressões imediatas.

Dando forma à estrutura funcional apresenta-se, na figura 1, a nova representação da interação dos processos da CERCICA.

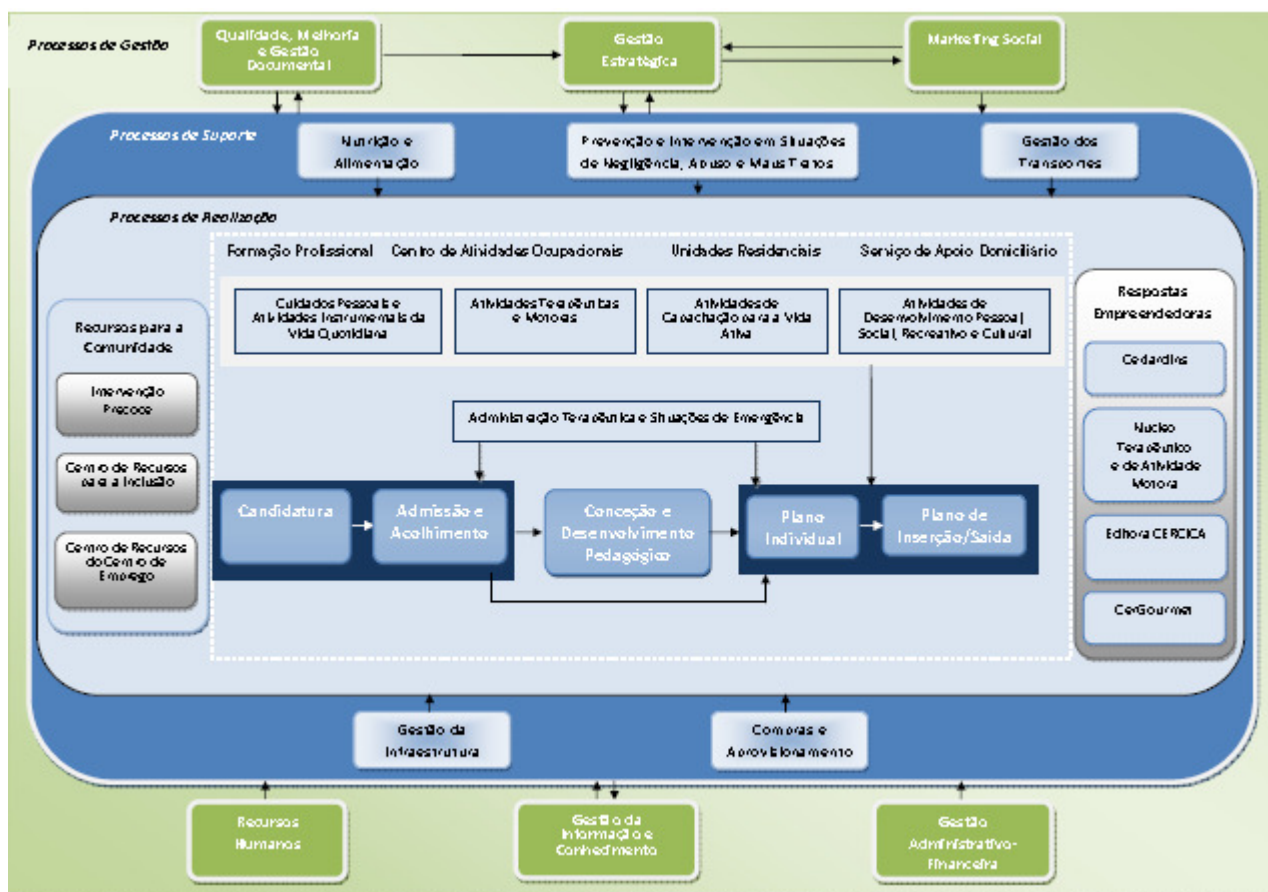


Figura 1. Representação da Interação dos processos-chave da CERCICA

Explicitando, a CERCICA representa o seu funcionamento em três níveis de mapeamento:

Nível 1 – Processo-Chave - Conjunto de atividades de grande impacto que geram valor e através das quais a organização cumpre a sua missão. O processo-chave corresponde a funções organizacionais que estão alinhadas com os objetivos organizacionais.

Nível 2 – Processo - Conjunto de atividades que dão origem a resultados (saídas), pelo uso de recursos (entradas) da organização, numa sequência clara e lógica de atividades/tarefas/ações interdependentes.



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
2013/2014

Nível 3 – Subprocesso - Detalhe do processo, que demonstra as entradas, os fluxos de atividades/tarefas interdependentes e as suas saídas.

Os Processos-Chave encontram-se agrupados em três áreas de acordo com a sua finalidade:

Processos de Realização - Os que respondem e servem diretamente os Clientes da CERCICA e que justificam a sua missão. No âmbito dos Processos de Realização, considera-se ainda a divisão em três grupos, de acordo com o âmbito, abrangência e enquadramento legal dos serviços envolvidos:

- Recursos e intervenção para pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, abrangidos por programas sociais que visam a sua inclusão na sociedade;
- Recursos para a Comunidade;
- Respostas Empreendedoras as quais visam contribuir para a sustentabilidade dos outros serviços.

Processos de Gestão - Processos que estabelecem e reveem a missão, visão, valores, políticas e estratégias de atuação da CERCICA e que integram o planeamento, monitorização, acompanhamento, controlo de ações de melhoria, preventivas e corretivas para obter os resultados desejados.

Processos de Suporte - Processos que apoiam e contribuem para a consecução da missão, visão, estratégias e objetivos da organização, através do uso eficiente dos seus recursos.

IV. DIAGNÓSTICO EXTERNO

1. Oportunidades e Ameaças:

Do Diagnóstico Externo realizado, concluem-se as seguintes Oportunidades e Ameaças:

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
✓ A população com deficiência intelectual mantém o mesmo peso em 2011. Cerca de 0,7% da população apresenta défice intelectual. ✓ A população da região Cascais com deficiência (de qualquer tipologia) sem atividade económica contabilizava 6.341 indivíduos, em 2004. ✓ Ainda não há respostas para a totalidade da população residente em Cascais com deficiência intelectual, seja em número de equipamentos, seja na capacidade instalada. ✓ Aumento da população envelhecida a par do menor número médio de elementos por agregado familiar. ✓ O envelhecimento da população e das famílias com elementos com deficiência no seu agregado incrementam a necessidade de apoio especializado. ✓ Sensibilização da população para denunciar situações de violência, negligência, abuso e maus-tratos. ✓ Estruturas de redes locais com potencial para desenvolver projetos. ✓ Maior consciencialização de que a estrutura de redes é propícia a mais conhecimento, à partilha e ao desenvolvimento de projetos inovadores. ✓ Maior consciencialização de que as parcerias possibilitam o desenvolvimento de serviços e respostas sociais com custos controláveis.	✓ Situação económico-financeira do país reduz a capacidade financeira das famílias e do investimento económico do tecido empresarial. ✓ Dificuldades económico-financeiras das famílias que se vão refletir na sua capacidade para pagar as mensalidades e comprar outros bens e serviços. ✓ Potencial diminuição de parcerias que envolvam o patrocínio ou o financiamento de projetos. ✓ Maior dificuldade em angariar financiamento/patrocínios para projetos junto do tecido empresarial. ✓ Maior dificuldade em obter donativos. ✓ Dificuldade em aumentar o nº de acordos nas respostas sociais. ✓ Empresas privadas na área do apoio domiciliário disponibilizarem serviços a preços acessíveis e em horários alargados, podendo mesmo ir às 24 horas. ✓ Empresas na área da produção de plantas e na área da jardinagem disponibilizarem serviços a melhores preços.



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date
2013.10.10

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
✓ O concelho de Cascais continua a ser um dos destinos de turismo privilegiado, pelo que as atividades ligadas ao turismo constituem uma oportunidade. ✓ Maior apetência por cursos profissionais no ensino secundário. ✓ Prioridades da autarquia alinhadas com as necessidades atuais. ✓ O desenvolvimento da Responsabilidade Social no tecido empresarial abre portas para o estabelecimento de novas parcerias. ✓ As Tecnologias de Informação e Comunicação podem ajudar a minimizar situações de isolamento e sentimentos de solidão. ✓ As Tecnologias de Informação e Comunicação podem constituir um meio para promover a inclusão, o desenvolvimento de competências de vária ordem e a emergência de atividades ocupacionais relevantes. ✓ Possibilidade de negociar junto dos fornecedores prazos de pagamentos mais alargados.	

V. DIAGNÓSTICO INTERNO

1. Forças e Fraquezas

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
✓ Imagem da CERCICA na comunidade é muito boa ✓ Imagem da CERCICA junto do poder político local que advém de um trabalho de parceria continuado. ✓ Abertura e recetividade permanente às solicitações da comunidade envolvente. ✓ Ampla rede de parcerias nas mais diversas áreas. ✓ Respostas sociais e empreendedoras que acompanham o ciclo de vida das pessoas com deficiência intelectual. ✓ Clientes e famílias satisfeitas com o desempenho da CERCICA. ✓ Instalações modernas e bem conservadas. ✓ Espaço exterior com algum potencial de crescimento. ✓ Colaboradores empenhados e envolvidos. ✓ A CERCICA dispõe de um conjunto de colaboradores das mais diversas áreas profissionais, com diferentes funções e tipos de conhecimento. ✓ Sistema de qualidade em atualização e em extensão a toda a organização.	✓ Instalações físicas insuficientes ou pouco rentabilizadas (NTAM) para responder cabal e eficazmente à procura. ✓ Sustentabilidade financeira fortemente dependente do estado social e das políticas sociais autárquicas. ✓ Sistemas de Informação e Comunicação muito frágeis quer no domínio do <i>hardware</i>, quer no domínio do <i>software</i>, com implicações na rentabilização das operações. ✓ Défice de qualificação e competências técnicas específicas nos colaboradores não técnicos nas respostas UR e SAD. ✓ Défice de qualificação em competências de gestão. ✓ Défice de estratégias integradas no âmbito do marketing social. ✓ Défice na estrutura comercial das respostas empreendedoras.

VI. ANÁLISE E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL 2013-2015

1. Análise SWOT

		ANÁLISE INTERNA	
		FORÇAS	FRAQUEZAS
ANÁLISE EXTERNA	OPORTUNIDADES	RESPOSTAS SOCIAIS - Crescer no Serviço de Apoio Domiciliário face à emergência do incremento do mercado de idosos. - Reavaliar os cursos da Formação Profissional, adequando-os às necessidades do tecido económico do concelho e às características da população destinatária. - Aumentar a capacidade instalada das Unidades Residenciais, numa lógica de serviço privado, a preços controlados, e em parceria com a Câmara Municipal de Cascais. - Continuar a investir e a fortalecer as parcerias alargando o seu âmbito. - Criar um serviço de suporte familiar no domicílio. EQUIPA TÉCNICA - Criar e organizar um seminário no âmbito das nossas especialidades. - Realizar ações de sensibilização/ workshops para a comunidade no âmbito das nossas especialidades. - Alargar a terapia assistida por animais à comunidade.	- Desenvolver campanhas específicas para angariação de fundos. - Criar um espaço de vendas dos produtos criados e desenvolvidos pela CERCICA (Loja/Mercado Social). - Desenvolver os planos de formação interna, com recurso a entidades de formação certificadas, no âmbito da responsabilidade social. - Desenvolver um projeto para a conceção, desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de gestão documental, a ser patrocinado e implementado por um parceiro no âmbito da responsabilidade social.

ANÁLISE EXTERNA	OPORTUNIDADES	CERJARDINS • Criar uma empresa autonomizando a marca CerJardins. • O projeto até agora denominado CerJardins passa a ter outra denominação: CerPlant. ☐ Expandir a agricultura biológica para o concelho de Lisboa.	
		NTAM • Diversificar as respostas do NTAM. ☐ Criar uma Unidade Clínica de Integração de Serviços Terapêuticos para pessoas com incapacidades intelectuais e população em geral. ☐ Criar um centro de ATL (Atividades de Tempos Livres) para crianças/jovens com necessidades educativas especiais. ☐ Organizar um serviço no âmbito do turismo sénior.	
		Editora CERCICA • Editar livros em bilingue. • Procurar distribuidores e/ou patrocinadores nos países de expressão de língua portuguesa para os livros da Editora e colocá-los nesses mercados. • Procurar distribuidor para os mercados de expressão de língua espanhola, traduzir os livros e colocá-los em pelo menos um país.	



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date:
2013/10/10

ANÁLISE EXTERNA	AMEAÇAS	OUTROS • Criar uma lavandaria de estrutura industrial, tendo como mercado preferencial a indústria hoteleira. • Alargar o âmbito de utilização, por Clientes do exterior, da sala de Tecnologias de Informação (População com Necessidades Educativas Especiais, preferencialmente).	
		• Desenvolver ações de maior impacto junto do tecido económico com o objetivo específico de potenciar o emprego de pessoas com incapacidades intelectuais. • Diferenciar o NTAM pela vertente terapêutica, apostando em serviços de maior valor acrescentado nesta área. • Iniciar o estudo e o desenvolvimento da privatização de alguns serviços.	• Estabelecer uma política de cobranças para os Clientes com mensalidades em atraso. • Diversificar a carteira de Clientes na área de produção de plantas.



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date:
2013 2014

2. Opções Estratégicas

A CERCICA alicerça a sua estratégia em dois eixos:

- I. *Eixo da Inclusão* - a razão de ser da CERCICA são as pessoas com incapacidades intelectuais e o objetivo primordial da organização é fazer com que estas pessoas estejam verdadeiramente incluídas e inseridas na comunidade.
- II. *Eixo da Sustentabilidade* - a CERCICA não poderá prosseguir no eixo da Inclusão sem que, como Instituição seja sustentável, ao nível institucional, financeiro, económico e ainda ambiental.

Eixo da Inclusão

- Estabelecer e desenvolver parcerias de médio e longo prazo que proporcionem oportunidades de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades.
- Reajustar as intervenções formativas destinadas a pessoas com deficiência intelectual e incapacidades com vista a potenciar a sua inserção socioprofissional, aplicando a nova legislação.
- Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica, de ocupação útil, inserção e alojamento para serviços privados, dando resposta às solicitações da comunidade.

Eixo da Sustentabilidade

- Criar, desenvolver e implementar serviços suportados nas atuais competências e recursos da instituição, gerando fontes de receitas que permitam manter a sua sustentabilidade financeira, e destinados preferencialmente às pessoas com incapacidades temporárias ou definitivas.
- Desenvolver ações concertadas para gerar novas fontes de financiamento, tais como angariação de fundos, de donativos e de novos sócios.
- Criar condições que rentabilizem os conhecimentos da equipa técnica e que fomentem a sua participação e visibilidade, gerando maior partilha do conhecimento e contribuindo para a sustentabilidade da Organização.
- Diversificar mercados para as edições da Editora CERCICA, por tipologia de leitores e de línguas.



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date 2013.10.10

3. Objetivos Estratégicos

Eixo	Objetivo Estratégico	Quantificação (a 3 anos)	Responsável(eis)	Cronograma (Data de Início)
Inclusão	OE ¹ 1. Estabelecer e desenvolver parcerias de médio e longo prazo que contribuam para o desenvolvimento dos Planos Individuais dos Clientes	40 novos Parceiros	Direção, Coordenadores de FP, CR-CE e CAO ²	2º Quad. 2013
	OE2. Iniciar um serviço privado de atividades ocupacionais dando resposta às solicitações da comunidade.	6 Clientes	Coordenador de CAO	1º Quad. 2013
	OE3. Alargar as Unidades Residenciais para um serviço de custos controlados dando resposta às solicitações.	10 novas camas	Coordenador de UR ³	1º Quad. 2014
	OE4. Criar um serviço de suporte familiar no domicílio.	2 apoios (em média)/mês	Coordenador SAD	3º Quad. 2013
	OE5. Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade.	30 Clientes	Coordenador NTAM ⁴	2º Quad. 2013
	OE6. Disponibilizar um serviço de ATL ⁵ para pessoas com deficiência e incapacidade.	R/NR ⁶	Coordenador NTAM	3º Quad. 2013
	OE7. Organizar um serviço no âmbito do turismo sénior.	R/NR	Coordenadores SAD ⁷ e NTAM	1º Quad. 2015

¹ OE-Objetivo Estratégico

² FP-Formação profissional; CR-CE-Centro de Recursos do Centro de Emprego; CAO-Centro de Atividades Ocupacionais

³ UR – Unidades Residenciais

⁴ NTAM - Núcleo Terapêutico e de Atividade Motora

⁵ ATL - Atividades de Tempos Livres

⁶ R-Realizado; NR-Não Realizado

⁷ SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013



Eixo	Objetivo Estratégico	Quantificação (a 3 anos)	Responsável(eis)	Cronograma
Sustentabilidade	OE8. Criar um espaço de vendas dos produtos criados e desenvolvidos pela CERCICA (Loja/Mercado Social).	R/NR	Direção	1º Quad. 2014
	OE9. Criar uma lavandaria de estrutura industrial, tendo como mercado preferencial a indústria hoteleira.	R/NR	Direção	1º Quad. 2015
	OE10. Desenvolver ações concertadas para gerar novas fontes de financiamento, tais como angariação de fundos, de donativos e de novos sócios.	279.000€	Direção e Coordenadores	1º Quad. 2013
	OE11. Preparar e realizar um seminário no âmbito das nossas especialidades.	1 Seminário	Direção e Coordenadores	Novembro de 2015
	OE12. Desenvolver ações de sensibilização/workshops no âmbito das nossas especialidades.	R/NR	Coordenadores	1º Quad. 2013
	OE13. Editar uma nova coleção de livros em bilingue.	R/NR	Coordenador Editora CERCICA	1º Quad. 2013
	OE14. Procurar distribuidores e/ou patrocinadores nos países de expressão de língua portuguesa para os livros da Editora e colocá-los nesses mercados.	R/NR	Coordenador Editora CERCICA	1º Quad. 2014
	OE15. Procurar distribuidor para os mercados de expressão de língua espanhola, traduzir os livros e colocá-los em pelo menos um país.	R/NR	Coordenador Editora CERCICA	1º Quad. 2014
	OE16. Desenvolver os planos de formação interna, com recurso a entidades de formação certificadas, no âmbito da responsabilidade social.	R/NR	Coordenador CRI ⁸	1º Quad. 2013
	OE17. Desenvolver um projeto para a conceção, desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de gestão documental, a ser patrocinado e implementado por um parceiro no âmbito da responsabilidade social.	R/NR	Gestor da Qualidade	3º Quad. 2014

⁸CRI-Centro de Recursos para a Inclusão



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date 2013-10-10

VII. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Este Plano Estratégico trienal será concretizado anualmente nos Planos Anuais de Atividades e Orçamento dos anos civis que o enquadram. Em suporte ao Plano Anual de Atividades da CERCICA, existem Planos Operacionais para cada Resposta Social, Empreendedora e Serviço detalhando-se as ações, os recursos humanos, materiais e financeiros considerados necessários para o cumprimento das ações previstas.

A monitorização e/ou revisão do presente Plano Estratégico é da responsabilidade da Direção sendo realizada anualmente com base na avaliação dos Planos Anuais de Atividades e Orçamento reportada nos Relatórios de Atividades e Contas.

A avaliação final do Plano Estratégico é efetuada no término do triénio, através da análise do grau de concretização dos objetivos estabelecidos.

A CERCICA assume o presente Plano Estratégico 2013-2015 como uma ferramenta de gestão imprescindível na medida em que norteia a prossecução da sua Missão a médio e a longo prazo. Sendo um instrumento dinâmico, face à atual conjuntura político-económica, poderá ser revisto a cada ano, na sequência das avaliações parciais que sejam efetuadas.



Plano Anual de Atividades e Orçamento **2013**

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L

Inclusão com foco na sustentabilidade



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date 2012/10

I. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Anual de Atividades para 2013 espelha a preocupação da CERCICA em cumprir a sua missão assegurando, desde já, a implementação de ações que possam contribuir de modo significativo para a sua sustentabilidade a médio prazo.

Os objetivos operacionais apresentam-se discriminados por tipologia de resposta e de serviços, fazendo-se a ligação aos objetivos estratégicos sempre que pertinente.

Os resultados de 2012 são previsionais.

II. OBJETIVOS OPERACIONAIS 2013

RESPOSTAS SOCIAIS

A. Transversal ao Centro de Recursos do Centro de Emprego, Formação Profissional e Centro de Atividades Ocupacionais

OE1. Estabelecer e desenvolver parcerias de médio e longo prazo que contribuam para o desenvolvimento dos Planos Individuais dos Clientes.

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Aumentar o número de novos parceiros para integração em contexto de trabalho.	13 (+2)	11	Nº de novos parceiros
Manter o número de Clientes em experiências em contexto de trabalho.	45	45	Nº de Clientes em estágios
Realizar ações relacionadas com a promoção da Saúde Pública.	2 ações	NA ⁹	Nº de Clientes abrangidos

B. Formação Profissional

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Obter a certificação com base no referencial da DGERT ¹⁰ .	1º Quad.	NA	R/NR
Realizar ações de formação profissional inicial com dupla certificação (nível 2).	3	3	Nº de ações executadas
Realizar ações de formação profissional inicial e contínua sem dupla certificação.	9 (-1)	10	Nº de ações executadas
Nº de formandos abrangidos.	100 (-10)	110	Nº de formandos que frequentaram as ações
Taxa de sucesso.	85% (+10%)	75%	Nº de formandos que concluíram a formação
Aumentar a taxa de concretização dos objetivos em Plano Individual.	90% (+5%)	85%	% de objetivos atingidos

⁹ NA – Não Aplicável

¹⁰ DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

[Handwritten signature]
2013 2015

C. Centro de Atividades Ocupacionais

OE2. Iniciar um serviço privado de atividades ocupacionais dando resposta às solicitações da comunidade.

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Alargar os serviços a Clientes privados, dentro da capacidade instalada.	2 (+1)	1	Nº de Clientes privados
Aumentar o número de Clientes inseridos em atividades de capacitação para a vida ativa no exterior.	12 (+1)	11	Nº de Clientes inseridos
Aumentar os <i>ateliers</i> itinerantes no âmbito das atividades de capacitação para a vida ativa.	7 (+2)	5	Nº de <i>ateliers</i> itinerantes
Atingir uma taxa de execução das atividades de capacitação para a vida ativa de 85%.	85%	ND ¹¹	% Atividades de capacitação para a vida ativa executadas
Atingir uma taxa de execução das atividades terapêuticas e motoras de 85%.	85%	ND	% Atividades terapêuticas e motoras executadas
Atingir uma taxa de execução das atividades desenvolvimento pessoal, social, recreativo e cultural de 85%.	85%	ND	% Atividades desenvolvimento pessoal, social, recreativo e cultural executadas
Aumentar a taxa de concretização dos objetivos em Plano Individual.	85% (+14%)	71%	% objetivos atingidos
Alargar a Terapia Assistida por Animais à comunidade.	20	NA	Nº de Clientes externos
Alargar a utilização da sala de Tecnologias de Informação à comunidade.	60	NA	Nº de Clientes externos
Aumentar os produtos executados no âmbito do Projeto Toma-Lá.	25 Blocos de notas(+5) 20 Skin's(+19)	20 Blocos de notas 1 Skin	Nº de produtos executados

¹¹ ND – Não Disponível

D. Unidades Residenciais

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Manter a taxa de ocupação em alojamento.	100%	100%	Taxa de ocupação em alojamento
Aumentar a taxa de concretização dos objetivos em Plano Individual.	90% (+5%)	85%	% Objetivos atingidos
Atingir uma taxa de execução dos cuidados pessoais e atividades instrumentais da vida quotidiana de 85%.	85%	ND	% Cuidados pessoais e atividades instrumentais da vida quotidiana
Atingir uma taxa de execução das atividades desenvolvimento pessoal, social, recreativo e cultural de 85%.	85%	ND	% Atividades desenvolvimento pessoal, social, recreativo e cultural executadas

E. Serviço de Apoio Domiciliário

OE4. Criar um serviço de suporte familiar no domicílio.

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Criar um serviço de suporte familiar no domicílio.	2 apoios/mês	NA	Nº médio de serviços por mês
Manter o número médio mensal de Clientes.	72	72	Nº médio de Clientes por mês
Manter a % de participação dos Clientes em atividades de desenvolvimento pessoal, social, recreativo e cultural.	25%	25%	% de Clientes que participam
Manter a taxa de concretização dos objetivos em Plano Individual.	98%	98%	% de objetivos atingidos
Aumentar a taxa de execução das atividades terapêuticas e motoras.	85% (+15%)	70%	% das atividades terapêuticas e motoras executadas
Manter a taxa de execução dos cuidados pessoais e atividades instrumentais da vida quotidiana.	98%	98%	% cuidados pessoais e atividades instrumentais da vida quotidiana
Manter a taxa de execução das atividades de desenvolvimento pessoal, social, recreativo e cultural.	97%	97%	% das atividades desenvolvimento pessoal, social, recreativo e cultural executadas

RECURSOS PARA A COMUNIDADE

A. Intervenção Precoce

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Manter o número médio mensal de crianças/famílias em apoio.	30	30	Nº médio mensal de crianças/famílias com apoio
Aumentar a taxa de sucesso das intervenções.	85% (+22%)	63%	Nº de crianças/famílias que obtiveram avaliação/intervenção 3 a 5

B. Centro de Recursos para a Inclusão

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Manter o grau de execução do Plano de Ação.	98%	98%	Nº de sessões executadas/Nº de sessões planeadas
Aumentar o nº de alunos apoiados por técnico especializado.	23 (+2)	21	Nº de alunos apoiados por técnico

C. Centro de Recursos do Centro de Emprego

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Responder às intervenções de avaliação e orientação profissional solicitadas pelo Centro de Emprego.	40 (-25%)	53	Nº de candidatos
Manter o número de ações de Apoio à Colocação.	12	12	Nº de candidatos em Apoio à Colocação
Aumentar o número de ações de Acompanhamento Pós-Contratação.	4 (+2)	2	Nº ações de acompanhamento

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

A. Núcleo Terapêutico e de Atividade Motora

OE5. Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade.

OE6. Disponibilizar um serviço de ATL (atividades de tempos livres) para pessoas com deficiência e incapacidade.

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade.	2º Quad. 2013	NA	R/NR
Disponibilizar um serviço de ATL para pessoas com deficiência e incapacidade.	3º Quad. 2013	NA	R/NR
Manter o volume de faturação.	365.600 €	365.600 €	Volume de faturação
Aumentar o volume de faturação nas atividades extra (Colónias de férias e festas de aniversário).	7.000 € (+10%)	6.300 €	Volume de faturação
Manter a taxa de ocupação da piscina.	82%	82%	Taxa média de ocupação mensal
Manter o nº de Clientes inscritos nas atividades externas.	476	476	Nº de Clientes inscritos
Envolver Clientes externos nos eventos ocasionais do NTAM.	64	64	Nº de Clientes externos participantes nos eventos ocasionais

B. CerPlant

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Obter uma faturação mínima de 15.000€ na área de produção de plantas ornamentais.	≥ 15.000€	NA	Volume de faturação
Obter uma faturação mínima de 5.000€ na área de produtos biológicos.	≥ 5.000€	NA	Volume de faturação
Obter uma faturação mínima de 158.500€ na área de manutenção de jardins.	≥ 158.500€	NA	Volume de faturação
Manter o número de participantes no projeto <i>Farming School</i> .	590	590	Nº de participantes



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date:
2013 2014

C. Editora CERCICA

OE13. Editar uma nova coleção de livros em bilingue.

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Aumentar o volume de faturação.	94.000€	67.000€	Volume de faturação
Editar um livro da nova Coleção "Todos a Ler" no âmbito das 4 Leituras.	1	NA	Nº de livros editados
Editar o livro da nova Coleção "Todos a Ler" em bilingue: Português-Chinês; Português-Crioulo de Cabo Verde; Português – Ucrâniano; Português-Moldavo.	4	NA	Nº de livros editados em bilingue
Transcrever livros para Braille.	5	NA	Nº de livros transcritos

D. CerGourmet

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Manter o volume de faturação.	33.000 €	33.000 €	Volume de faturação



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

[Handwritten signature]
2013 2015

APOIO À GESTÃO

A. Gestão de Recursos Humanos

OE16. Desenvolver os planos de formação interna, com recurso a entidades de formação certificadas, no âmbito da responsabilidade social.

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Elaborar o plano de formação interna e providenciar a sua execução recorrendo a empresas de formação certificadas, no âmbito da responsabilidade social.	1º Quad.	NA	R/NR
Aumentar o número de horas de formação e desenvolvimento de competências dos colaboradores.	1.750 horas (+120 horas)	1.630 horas	Nº de horas de formação
Implementar em toda a organização o sistema de avaliação de desempenho.	3º Quad.	Aplicado em parte	R/NR
Aumentar a percentagem de Colaboradores muito satisfeitos.	50% (+27%)	23%	% de colaboradores que se encontram muito satisfeitos (nível 4)

B. Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Renovar a Certificação de Qualidade EQUASS Assurance.	1º Quad.	NA	R/NR
Elaborar o plano de auditorias internas.	1º Quad.	NA	% de execução do plano
Terminar a implementação do novo sistema de gestão da qualidade.	3º Quad.	NA	R/NR
Aumentar a Taxa de Resposta na Avaliação da Satisfação dos Parceiros.	75% (+35%)	40%	Nº de respondentes/Total de Parceiros



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date:
2013 2014

C. Marketing Social

OE10. Desenvolver ações concertadas para gerar novas fontes de financiamento, tais como angariação de fundos, de donativos e de novos sócios.

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Implementar o Plano de Marketing e Comunicação.	1º Quad.	NA	% de execução do plano
Aumentar o número de sócios para a Cooperativa.	330	313	Nº de novos sócios
Manter os valores obtidos em patrocínios, doações e quotizações.	50.000€	50.000€	Total de Euros
Manter os valores obtidos na Campanha do Pirilampo Mágico.	43.000€	43.000€	Total de Euros

D. Gestão do Voluntariado

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Manter o número médio de voluntários ativos.	40	40	Nº médio de voluntários ativos
Aumentar a Taxa de Resposta na Avaliação da Satisfação dos Voluntários.	50% (+33%)	17%	Nº de respondentes/Total de Voluntários
Aumentar a percentagem de Voluntários muito satisfeitos.	≥ 50% (+12%)	38%	% de voluntários que se encontram muito satisfeitos (nível 4)

E. Área Administrativa-Financeira

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Manter o Grau de Recurso a Financiamento Público.	62%	62%	Total dos rendimentos/Total dos financiamentos públicos
Diminuir o resultado negativo do exercício (antes de depreciações e amortizações).	-28.000€ (-36.000€)	-64.000€	Resultado antes de depreciações e amortizações
Elaborar estudo de viabilidade financeira do projeto de Helicicultura.	2º Quad.	NA	R/NR
Elaborar estudo de viabilidade financeira para Lavandaria Industrial.	3º Quad.	NA	R/NR

F. Área Sistemas de Informação e Comunicação

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Atualizar os Sistemas de Informação (Hardware e Software)	3º Quad.	NA	R/NR

SUPORTE E LOGÍSTICA

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Iniciar o serviço de exploração dos transportes para terceiros.	2 serviços/mês	NA	Volume de faturação para terceiros
Responder à totalidade dos pedidos de transporte dos Clientes do CAO.	62	62	Nº de pedidos satisfeitos
Reduzir as despesas de conservação das instalações e de manutenção.	86.000€ (-34%)	130.000€	% de despesas
Reduzir as despesas com a restauração.	259.000€ (-11%)	290.000€	% de despesas
Garantir que os fornecedores são todos certificados.	3º Quad.	NA	Lista de Fornecedores certificados

COMUNS À CERCICA

OE12. Desenvolver ações de sensibilização/workshops no âmbito das nossas especialidades

Objetivo Operacional	Metas 2013	Resultados Previsionais 2012	Indicador
Desenvolver ações de sensibilização/workshops no âmbito das nossas especialidades.	5 (+1)	4	Nº de ações/workshops realizados
Zero situações de violência, negligência, abuso e maus-tratos.	0	NA	Nº de situações de violência, negligência, abuso e maus-tratos
Aumentar a percentagem de Clientes muito satisfeitos.	70% (+15%)	55%	% de Clientes que se encontram muito satisfeitos (nível 4)
Aumentar a percentagem de Famílias/Significativos muito satisfeitos.	85% (+11%)	74%	% de famílias que se encontram muito satisfeitos (nível 4)
Aumentar a percentagem de Parceiros/Financiadores muito satisfeitos.	70% (+9%)	61%	% de parceiros que se encontram muito satisfeitos (nível 4)
Zero reclamações	0	1	Nº de reclamações com fundamento
Renovar o reconhecimento da CERCICA como instituição que contribui para a sustentabilidade ambiental.	Renovação Galardão Eco-escolas	Realizado	R/NR

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2013; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estas disposições estatutárias estão de acordo com os artigos 13º e 14º do Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

II- Apreciação Global

Tanto o Plano de Actividades para o ano de 2013, bem como o Orçamento, estão ambos elaborados de acordo com a filosofia da Cercica para se desenvolver e evoluir para melhor servir os seus clientes. Verificou-se com alguma apreensão, que o orçamento para o ano de 2013, apresenta um Resultado negativo. Este facto deve-se à situação política e económica que se vive no País. Durante o exercício de 2013 a Direcção continuará a envidar todos os esforços no sentido de reduzir os custos gerais sem contudo deixar de prestar um serviço de qualidade aos seus clientes.

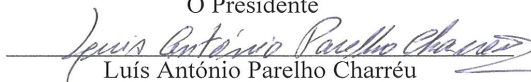
III- Parecer

Assim, propomos que o Plano de Actividades e o Orçamento para 2013 da Cercica, sejam aprovados pela digníssima Assembleia Geral.

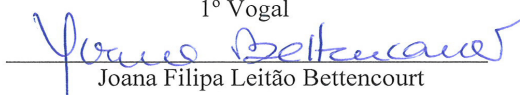
Livramento, 23 de Novembro de 2012

O Conselho Fiscal

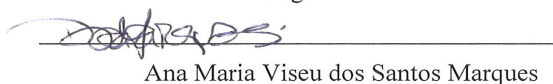
O Presidente


Luís António Parelho Charréu

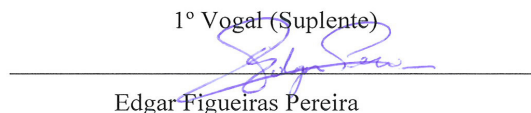
1º Vogal


Joana Filipa Leitão Bettencourt

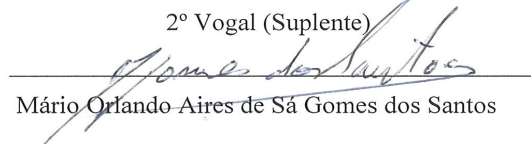
2º Vogal


Ana Maria Viseu dos Santos Marques

1º Vogal (Suplente)


Edgar Figueiras Pereira

2º Vogal (Suplente)


Mário Orlando Aires de Sá Gomes dos Santos



PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature and date 2012/10

IV. ORÇAMENTO

O orçamento que a seguir se apresenta teve como pressupostos os seguintes:

- Decréscimo no valor de reembolso de IVA;
- Redução substancial nos gastos gerais.

A CERCICA irá dispor de um Orçamento da Receita de €4.214.923,07, proveniente maioritariamente dos subsídios à exploração por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Educação e Ciência, decorrente da Prestações de Serviços (€1.294.697,27).

Relativamente ao orçamento de 2012 não se prevê qualquer incremento

O orçamento para 2013 apresenta a seguinte decomposição, por grandes grupos de rubricas orçamentais:

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Rubricas Orçamentais RENDIMENTOS 2013	
	TOTAL
Vendas	€166.113,64
Prestações de Serviços (Outros)	€600.860,10
Matrículas e Mensalidades	€378.488,05
Trabalhos para a Própria Entidade - Autoconsumos	€139.734,80
Rendimentos Suplementares de O.Actividades	€101.843,15
Subsídios à Exploração-(Seg.Social e M. Educação)	€1.294.697,27
Outros Subsídios - (I.E.F.P./C.M.C./Outros)	€412.868,93
Outros Rendimentos e Ganhos(Subsídios p/Investimento)	€274.604,59
Programa Qual. Pessoas c/Deficiência - F.Profissional	€845.712,54
TOTAL RENDIMENTOS	€4.214.923,07

Para a realização de todas as suas atividades a CERCICA irá dispor de um Orçamento da Despesa de **€4.384.225,93**, sendo mais de 50% do mesmo decorrente da rubrica Gastos com Pessoal, €2.686.207,25.

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Rubricas Orçamentais GASTOS 2013	
	TOTAL
Géneros Alimentares / Refeições Servidas	€258.409,38
Custo Mer. Vendidas e Matérias Cons. - Outros	€47.610,18
Elect.,Comb.,Água, Out.Fluidos	€123.036,00
Material de Escritório e Didático	€30.423,33
Honorários e Outros	€204.336,91
Conservação e Reparação	€85.391,39
Outros Forn. e Serviços Externos	€344.777,57
Gastos com Pessoal	€2.686.207,25
Outros Gastos e Perdas	€44.462,47
Gastos de Depreciação e de Amortização	€319.597,92
Programa Qual. Pessoas c/Deficiência - F.P.-Formandos	€239.973,53
TOTAL GASTOS	€4.384.225,93

Quadro 3 – Resultado de Exploração

Total Receitas	€4.214.923,07
Total Despesas	€4.384.225,93
RESULTADO FINAL	-€169.302,86

Quadro 4 – Orçamento do Investimento

INVESTIMENTOS 2013/2014/2015					
INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINAN- CIAMENTO	SUBSÍDIOS			TOTAIS
		AUTARQUIAS	O.E.	OUTROS	
Edifício Artes Gráficas e Editora				367.320,00	367.320,00
Equipamento de Dados e Voz - Livramento		52.550,00			52.550,00
Edifício da Formação Profissional-Instalações Sanitárias			20.290,00		20.290,00
Centro de Artes				550.190,00	550.190,00
Instalação de Lavandaria Industrial				500.914,00	500.914,00
Garden Center - Equipamento de madeira pré fabricado				7.000,00	7.000,00
Equipamento Residências (mobiliário, roupa e maquinaria)				17.000,00	17.000,00
Reparações nas Diversas Instalações do Livramento		52.500,00			52.500,00
					0,00
					0,00
TOTAL GERAL	0,00	105.050,00	20.290,00	1.442.424,00	1.567.764,00

- No Equipamento sito no Livramento, está orçamentada a instalação de uma rede de dados e voz e respetivo equipamento para um Centro de Dados



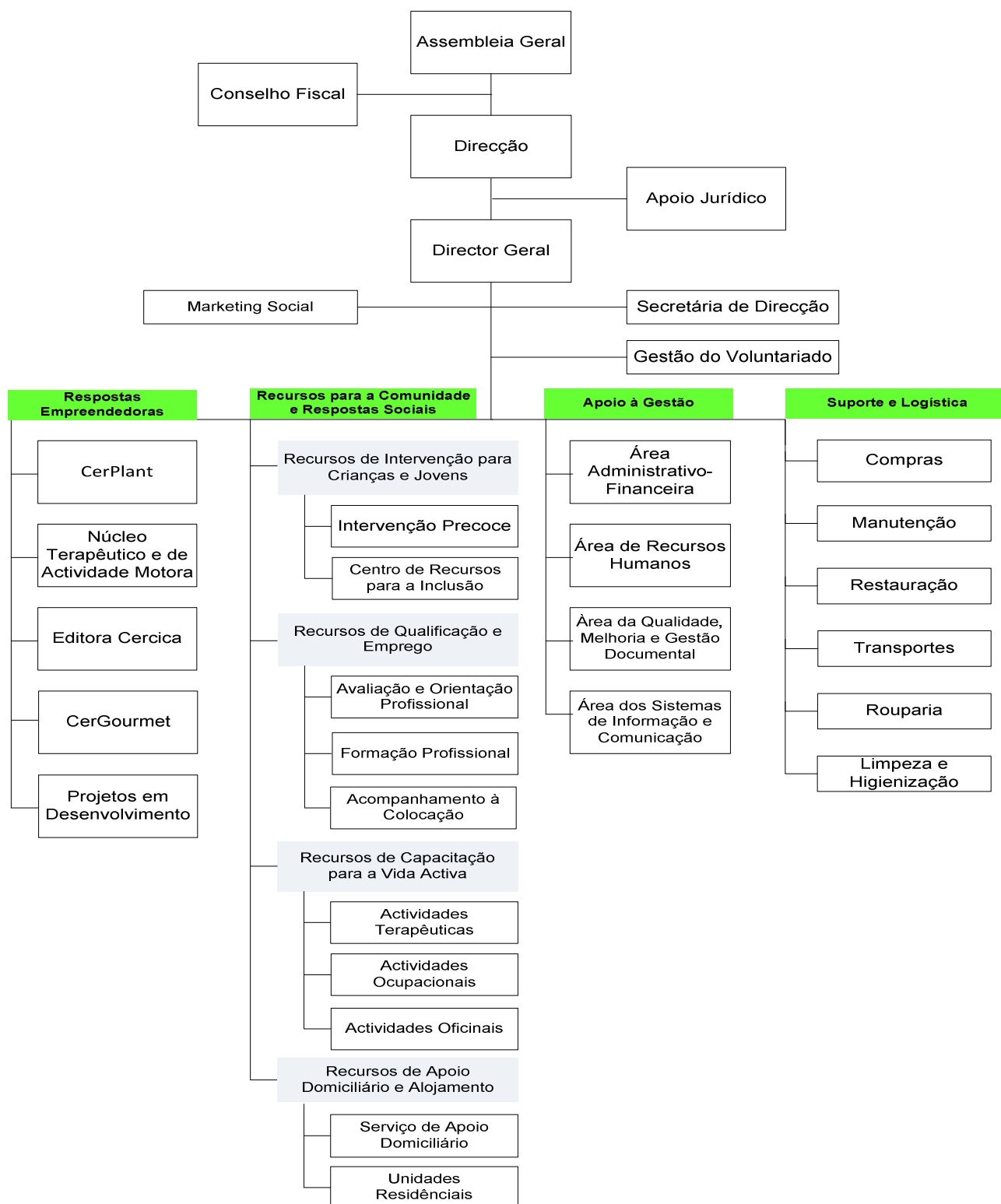
PLANO ESTRATÉGICO 2013-2015
e
Plano Anual de Atividades e Orçamento 2013

Handwritten signature
2013

V. ANEXOS

1. Organograma
2. Calendário de funcionamento

Organograma



Calendário 2013

	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	
Janeiro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
Fevereiro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28				
Março						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Abril		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						
Maiο				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
Junho							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Julho		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
Agosto					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Setembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							
Outubro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
Novembro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		
Dezembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						

NOTA: Este Calendário poderá sofrer alterações decorrentes do planeamento das atividades de cada Resposta Social/Serviço, não se aplicando ao Serviço de Apoio Domiciliário e Unidades Residenciais.

Carnaval
Feriado Local
Feriados Nacionais
Interrupções sem alunos
Interrupções sem alunos e sem técnicos